

Sermão 510

A natividade do Senhor X.

Santo Agostinho

Análise

Os impressionantes mistérios contidos no nascimento de Cristo. Os inúmeros prodígios que precederam o nascimento do Salvador. Os motivos da adoração dos Reis Magos.

01 – Os surpreendentes mistérios contidos no nascimento de Cristo.

Cristo veio ao mundo e então os corações humanos se inundaram de alegria! O Criador do gênero humano saiu do ventre de uma moça e entranhas que permaneceram virgens de qualquer contato carnal colocaram no mundo o Filho do Homem, que não teve um homem como pai.

O tempo necessário para o parto de Maria foi cumprido. Por maior que fosse Aquele que ela gerou para a vida, nada mudou nas leis que regem o nascimento humano. Assim teve que nascer Aquele que não devia se recusar a morrer para nos libertar.

Cristo veio ao mundo. Como Deus, ele é devido ao Pai e, como ser humano, ele veio de uma mãe. Gerado pelo Pai, ele é a fonte da vida e gerado por Maria, ele é o túmulo da morte. Nele estão o Reve-

lador do Pai e o Criador da mãe, o Verbo nascido antes de todos os tempos e o ser humano nascido no tempo oportuno, o Criador do sol e a criatura formada sob o sol, Aquele que existe por toda eternidade com o Pai e Aquele que nasceu neste dia da mãe, Aquele sem o qual o Pai jamais existiu e Aquele sem o qual a mãe jamais teria sido mãe.

Aquela que gerou é ao mesmo tempo mãe e virgem e Aquele que ela gerou é ao mesmo tempo criança e o Verbo. Aquele que fez o ser humano se fez ser humano. Ele foi posto no mundo por uma mãe que ele mesmo tinha criado e ele sugou seus seios que ele mesmo tinha enchido.

Aquele que era Deus se tornou humano e, sem perder o que era, ele quis se tornar sua própria criatura. De fato, ele acrescentou a humanidade à sua divindade, mas, ao se tornar humano, ele não deixou de ser Deus. Para se revestir com órgãos humanos, ele não descontinuou suas obras divinas e, quando ele se encerrou no ventre de uma Virgem, ele não se aprisionou a ponto de retirar dos anjos a sabedoria que os alimenta e de nos impedir de desfrutar o quanto o Senhor é doce.

Ah, foi por um justo motivo que os céus falaram, que os anjos deram graças, que os pastores se rejubilaram, que os Magos se tornaram melhores, que os reis ficaram perturbados, que as criancinhas foram coroadas!

Ó Mãe, amamente nosso alimento, amamente o Pão que nos veio dos céus, coloque-o em uma manjedoura, como se ele fosse destinado a ser a pastagem dos santos animais! Amamente Aquele que criou você para fazer de você a mãe dele; Aquele que, antes de nascer, escolheu o ventre no qual encarnaria e o dia em que viria ao mundo; Aquele, enfim, que criou o que destinou a se tornar *seu tá-lamo*, de onde, *como esposo, saiu como um gigante a percorrer seu caminho*¹, para abraçar a Igreja, sua esposa.

02 – Numerosos prodígios precederam o nascimento de Cristo.

Vejam que prodígios precederam o nascimento do Salvador! Muito tempo antes os Profetas anunciaram que o Criador do céu e da terra se faria adorar aqui embaixo; o anjo afirmou que viria na carne Aquele que tirou a carne do nada; contido no ventre de Isabel, João Batista saudou o Salvador contido no ventre de Maria; o velho Simeão reconheceu um Deus em uma criancinha e, a viúva Ana, uma Virgem na pessoa de sua mãe.

Senhor nosso Deus! Estes foram os testemunhos que afirmaram vosso nascimento antes que caminhásseis sobre as águas, que a tempestade se apaziguasse ao som de vossas palavras, que com vossa prece um morto saísse vivo do túmulo, que o sol se escurecesse ime-

¹ Salmo 18: 6.

diatamente no momento de vossa morte, que na hora de vossa ressurreição a terra tremesse em suas bases e que o céu se abrisse no momento de vossa ascensão.

Por fim, os Magos, partidos das extremidades do oriente e conduzidos por uma estrela, para levar a Cristo as primícias da fé, atravessaram imensas extensões de terra para irem em busca do Rei e para se curvarem perante sua frente.

03 – O motivo da adoração dos Magos.

Mas, ó Magos, se vocês consideraram Cristo como sendo realmente rei dos judeus, que motivo os levou a adorá-lo de preferência aos outros? Por muitos séculos não foram vistos nascerem um grande número de reis judeus? Não houve entre eles o ilustre monarca Davi e Salomão, o mais poderoso de todos? No entanto, vocês não se aproximaram de seus berços e nem de seus tronos.

Ah, é que antes de Cristo o céu não mostrara a grandeza de nenhum deles! Mas hoje uma estrela mostrou o Rei dos Reis e seu criador. O próprio céu anunciou que ele é Deus e, de acordo com os sinais que se manifestaram, é impossível colocar em dúvida sua natureza divina.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année. Trentième sermon.

Tradução do latim para o francês pelos Abades Bardot et Aubert.

Conteúdo

Sermão 510	1
Análise.....	1
01 – Os surpreendentes mistérios contidos no nascimento de Cristo.....	1
02 – Numerosos prodígios precederam o nascimento de Cristo.....	3
03 – O motivo da adoração dos Magos.....	4
Créditos.....	5
Conteúdo.....	6